



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO

RESOLUÇÃO Nº 32/2012, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2012

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberlândia.

PROCESSO Nº 23199.000614/2012-69

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe conferem as Portarias nºs 206 de 29/03/2011, publicada no DOU de 12/04/2011, 569 de 30/07/2012, publicada no DOU de 31/07/2012, 1023-I de 22/11/2012, publicada no DOU de 23/11/2012, 1028-I de 23/11/2012, publicada no DOU de 26/11/2012, em sessão realizada no dia 26 de novembro de 2012, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberlândia, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 26 de novembro de 2012.

Roberto Gil Rodrigues Almeida
Presidente

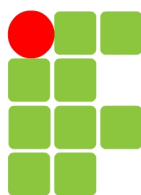


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

*INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – Campus Avançado Uberlândia*

***Projeto Pedagógico do Curso Superior de
Tecnologia em Logística***

Maio/2012



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TRIÂNGULO MINEIRO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

*INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – Câmpus Avançado Uberlândia*

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio de Oliveira

REITOR
Roberto Gil Rodrigues Almeida

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Alberto Rezende

DIRETOR GERAL – CAMPUS UBERLÂNDIA
Ruben Carlos Benvegnú Minussi

DIRETORA – CAMPUS AVANÇADO UBERLÂNDIA
Elisa Antônia Ribeiro

DIRETOR DE ENSINO
Juvenal Caetano de Barcelos

COORDENADOR GERAL DE ENSINO
Leila Marcia Costa Dias

COORDENADOR DO CURSO
Bruno Roberto Martins Arantes

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

ÍNDICE	
1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	7
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
3. ASPECTOS LEGAIS	9
3.1. LEGISLAÇÃO REFERENTE À CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO.....	9
3.1.1. CRIAÇÃO: (PORTARIA)	9
3.1.2. Autorização (Resolução / Conselho Superior)	9
3.1.3. Reconhecimento (Portaria MEC)	9
3.2. LEGISLAÇÃO REFERENTE AO CURSO (LEI DE REGULAMENTAÇÃO DO CURSO MEC – PARECER/RESOLUÇÃO CNE).....	9
3.3. LEGISLAÇÃO REFERENTE À REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO	10
4. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	10
5. JUSTIFICATIVA	12
6. OBJETIVOS	16
6.1. OBJETIVO GERAL:	16
6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	16
7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR	17
8. PERFIL DO EGRESSO	19
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	20
9.1. FORMAS DE INGRESSO:	20
9.2. PERIODICIDADE LETIVA:	20
9.3. TURNO DE FUNCIONAMENTO, VAGAS, Nº. DE TURMAS E TOTAL DE VAGAS ANUAIS:.....	20
9.4. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	20
9.5. FLUXOGRAMA.....	21

9.6. MATRIZ CURRICULAR.....	22
9.7. RESUMO DA CARGA HORÁRIA SEMESTRAL.....	23
9.8. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA GERAL	23
10. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	24
11. ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	24
11.1. ESTÁGIO.....	24
11.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	25
11.3. ATIVIDADES ACADÊMICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS OU ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
12. UNIDADES CURRICULARES	26
13. INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	59
13.1. RELAÇÃO COM A PESQUISA	59
13.2. RELAÇÃO COM A EXTENSÃO.....	59
13.3. RELAÇÃO COM OS OUTROS CURSOS DA INSTITUIÇÃO (QUANDO HOVER) OU ÁREA RESPECTIVA.....	60
14. AVALIAÇÃO	60
14.1. DA APRENDIZAGEM.....	60
14.2. AUTOAVALIAÇÃO.....	61
15. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	63
16. ATENDIMENTO AO DISCENTE	63
17. COORDENAÇÃO DE CURSO	65
17.1 EQUIPE DE APOIO E ATRIBUIÇÕES:	66
18. CORPO DOCENTE DO CURSO	67
19. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (CAMPUS AVANÇADO UBERLÂNDIA)	68
19.1. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	68
20. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO	69
20.1.SALAS: DE AULA/PROFESSOR/AUDITÓRIO/REUNIÃO/GINÁSIO/OUTROS	69

20.2. BIBLIOTECA	69
20.3. Laboratórios de formação geral.....	70
21. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	70
22. DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO	70

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Instituição:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO
Campus:	CAMPUS AVANÇADO UBERLÂNDIA
CNPJ:	10.695.891/0005-25
Endereço:	Avenida Blanche Galassi, 150 – Bairro Altamira – CEP 38.411-104
Cidade:	Uberlândia
Telefones:	(34) 3221-4801
Site:	www.iftm.edu.br/uberlandia
E-mail:	dg.udi@iftm.edu.br
Endereço da Reitoria:	Rua Barão do Rio Branco, 770 – Bairro São Benedito – CEP 38.020-300 – Uberaba/MG
Telefones da Reitoria:	(34) 3326-1100
Site da Reitoria:	http://www.iftm.edu.br
FAX da Reitoria:	(34) 3326-1101
Mantenedora:	Ministério da Educação – MEC

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Curso:	SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	
Titulação conferida:	Tecnólogo em Logística	
Modalidade:	Presencial	
Área do Conhecimento/Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	
Turno de funcionamento:	Matutino e Noturno	
Integralização:	Mínima: 5 semestres	Máxima: 10 semestres
Nº de vagas ofertadas:	30 vagas por semestre	
Ano da 1ª oferta:	2011/1	
<p>Responsável pela Elaboração do Projeto:</p> <p>Breno Augusto de Oliveira Silva Bruno Roberto Martins Arantes Daniela de Castro Melo Iraci de Souza João Miriellen Augusta da Assunção Sabrina de Cássia Mariano de Souza</p> <p>Data: ____/____/____</p> <p>Diretoria de Ensino do Campus Avançado Uberlândia Carimbo e Assinatura</p> <p>Diretora do Campus Avançado de Uberlândia Carimbo e Assinatura</p>		

3. ASPECTOS LEGAIS
3.1. Legislação referente à criação, autorização e reconhecimento do curso
3.1.1. Criação: (Portaria)
Portaria nº. 91, de 18 de agosto de 2010, que designa os membros da comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística.
3.1.2. Autorização (Resolução / Conselho Superior)
Resolução “Ad Referendum” nº 36/2010, de 5 de outubro de 2010, que autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Logística, a partir de 2011, no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberlândia.
3.1.3. Reconhecimento (Portaria MEC)
3.2. Legislação referente ao curso (Lei de regulamentação do curso MEC – Parecer/Resolução CNE)
<p>O Curso Superior de Tecnologia em Logística foi organizado obedecendo à seguinte legislação educacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9.394/1996. • Parecer CNE/CES nº. 436/2001 que dá orientações sobre os cursos superiores de tecnologia e a formação do tecnólogo (houve alterações de entendimento com o Parecer CNE/CES nº. 277/2006). <ul style="list-style-type: none"> • Parecer CNE/CP 29/2002 que trata das diretrizes curriculares gerais para a Educação Profissional de nível Tecnológico. • Resolução CNE/CP 03/2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. • Decreto nº 5.154/2004 regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei Federal nº 9.394/1996. • Portaria MEC nº 10/2006 que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e suas alterações posteriores. • Parecer CNE/CES nº 277/2006 que estabelece nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação fundamentando-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. • Parecer CNE/CES nº 239/2008 que dispõe sobre a carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. • Lei 11788/2008 – Dispõe sobre o estágio de estudantes. • Portaria MEC 2.051 de 09/07/2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

3.3. Legislação referente à regulamentação da profissão

O exercício profissional do tecnólogo em logística está amparado pelo Conselho Federal de Administração (CFA) e pelo CFA, Resolução Normativa nº 374, de 12 de novembro de 2009, conforme transcrito a seguir.

“... Art. 2º Para efeitos de concessão do registro de que trata esta Resolução Normativa, são cursos de Tecnologia de Nível Superior em determinada área da Administração, conforme normativo vigente do Ministério da Educação:

...

d) Curso Superior de Tecnologia em Logística: Denominações existentes com possibilidades de convergência - Gestão de Logística; Gestão de Logística de transportes e distribuição; Gestão de Operações Logísticas; Gestão em Logística Empresarial; Logística Comercial; Logística de Armazenamento e Distribuição; Logística ênfase em transportes; Logística e Distribuição; Logística Empresarial; Sistema de Logística Empresarial; Logística com ênfase em Transportes²...”.

De acordo com o CFA, além das atribuições gerais de um Administrador, o Tecnólogo em Logística tem como atribuições focadas na logística: administração de estoque; assessoria de compras, estoque e materiais; catalogação, codificação, controle e estudo de materiais; orçamento e procura de materiais; planejamento de compras e sistemas de suprimentos.

4. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, doravante denominado IFTM, foi implantado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, originário da transformação e fusão das autarquias federais CEFET Uberaba e Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia. O IFTM é composto de uma Reitoria localizada no município de Uberaba e dos *campi* de Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba e Paracatu e dois *campi* Avançados de Uberlândia e Patrocínio.

É uma Instituição especializada na oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Tecnológica de Graduação e de Pós-Graduação, formação inicial e continuada de trabalhadores e Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, integrando-se ao Sistema Federal de Ensino.

Essa instituição recém criada, responde a uma nova missão na sociedade e aos horizontes de seus profissionais que, ao crescerem em função do processo de formação continuada que o sistema educacional lhes proporciona, busca integrar o coletivo da Instituição escolar num processo que objetiva transformar sonhos em ações que propiciem ao IFTM a excelência em todos os níveis e áreas de sua atuação. Essa instituição consolidará o seu papel social visceralmente vinculada à oferta do ato educativo que elege como princípio a primazia do bem social.

O Campus Uberlândia teve sua origem na Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia, criada em 21 de outubro de 1957, por um acordo firmado entre a União e o Estado de Minas Gerais. A partir da criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, a Escola, por força da Lei, passou de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de campus deste Instituto, denominando-se Campus Uberlândia.

Desde sua fundação, essa instituição de ensino desenvolve suas atividades visando a excelência na formação geral do discente e na preparação profissional. O primeiro curso técnico

ofertado foi o de Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio, cuja primeira turma formou-se em março de 1972. A partir do ano de 1999, outros cursos e modalidades vieram somar à oferta de vagas da instituição, como o Técnico em Agropecuária e Técnico em Agroindústria, Técnico em Informática e Técnico em Meio Ambiente (2001), na modalidade subsequente ao Ensino Médio. Em 2005 iniciaram as primeiras turmas dos cursos Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio e Superior de Tecnologia em Alimentos. Desde 2009, o Curso Técnico em Agropecuária vem sendo ofertado na modalidade integrado ao Ensino Médio e o Curso Técnico em Informática passou por reformulações, passando a denominar-se Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática, ofertado na modalidade integrado ao Ensino Médio.

O Campus Avançado Uberlândia foi instituído a partir da incorporação ao patrimônio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM de um imóvel de 2.226 m² de área construída, situado em terreno com 4.370 m² de área à rua Blanche Galassi n° 150, bairro Altamira, Uberlândia – MG, denominado Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia. A incorporação ocorreu mediante celebração de Termo de Compromisso entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial, o Município de Uberlândia, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, assinado em 03/12/2009 e publicado no Diário Oficial da União em 07/12/2009.

O Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia foi construído com recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica - PROEP repassados à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial – FADE, mantida pela Associação Comercial e Industrial de Uberlândia – ACIUB, através da então Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC do Ministério da Educação – MEC, mediante Convênio de n° 192/1999/PROEP. Sendo a FADE uma fundação de direito privado destinada a promover o aperfeiçoamento de padrões técnicos e científicos das empresas o objetivo da construção do Centro de Excelência em Serviços era promover educação profissional, preparando profissionais qualificados para a área de serviços em Uberlândia, através da oferta do Curso Técnico em Gestão de Atividades em Comércio e Serviços.

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC em atendimento ao disposto na Portaria Ministerial n° 376, de 02 de fevereiro de 2005, do Ministério da Educação institui Grupo de Trabalho sob a supervisão da Diretoria de Articulação e Projetos Especiais da SETEC, através da Portaria n° 183, de 18 de abril de 2008, publicada no DOU de 22 de abril de 2008 que tem como atribuição a avaliação dos resultados da execução do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica – PROEP, quanto aos seus aspectos técnico-pedagógicos. O Relatório Final deste Grupo de Trabalho elenca as instituições não governamentais que receberam recursos do PROEP e não conseguiram cumprir o proposto nos convênios, no que se refere aos aspectos técnico-pedagógicos, sendo a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial de Uberlândia, através Centro de Excelência em Serviços uma das instituições citadas neste relatório.

Seguindo o estabelecido na lei o IFTM elabora seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Campus Uberlândia conhecedor da possibilidade de incorporação do Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia ao Patrimônio do IFTM, planeja a oferta de cursos de tecnologia na área de serviços, como: Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet e Curso de Tecnologia em Logística, como também cursos de licenciatura para acontecerem no espaço físico do então Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia.

O Termo de Compromisso – Convênio n° 192/1999/PROEP, de 3 de dezembro de 2009 cria

o Núcleo Avançado de Uberlândia vinculado ao IFTM, mediante incorporação do Centro de Excelência Empresarial em Serviços de Uberlândia, onde o compromisso dos Partícipes deste Termo é por meio de mútua e ampla colaboração, em implementar ações, somando e convergindo esforços, mobilizando recursos, agentes e trabalhos, com vistas à implantação desse Núcleo. Posteriormente, em 1º de fevereiro de 2010 o Núcleo Avançado de Uberlândia é inaugurado pelo Presidente da República com o nome de Campus Avançado Uberlândia.

A partir de fevereiro de 2010 o IFTM inicia a execução anual de seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o Câmpus Uberlândia no que se refere à implantação dos cursos propostos no PDI, passa a ofertar no espaço físico do Campus Avançado Uberlândia no 1º semestre letivo de 2010 o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, turma de 30 alunos no período noturno. No 2º semestre letivo, seguindo a execução do PDI o referido câmpus passa a ofertar a segunda turma de 30 alunos no período matutino do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet e a primeira turma de 30 alunos no período noturno do curso de Licenciatura em Computação. Continuando a execução do PDI os cursos de Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Computação tiveram novas turmas para o 1º semestre letivo de 2011 e, no mesmo semestre seria ofertada também a primeira turma de 30 alunos, no período noturno do Curso de Tecnologia em Logística, no espaço físico do Câmpus Avançado Uberlândia.

5. JUSTIFICATIVA

Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Com o surgimento dos Institutos Federais, novas finalidades passam a ser incorporadas ou reforçadas à antiga estrutura da escola:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas em particular estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o cooperativismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Assim, o IFTM está preparando profissionais que possuam as condições básicas e específicas para a sua inserção e permanência no mundo do trabalho, seja como trabalhador autônomo, assalariado ou como empreendedor.

Com as finalidades anteriormente citadas, fica clara a proposta do Instituto em oferecer formação profissional em diferentes níveis e modalidades.

Nesse cenário, a implantação do curso de Tecnologia em Logística será o primeiro curso superior de tecnologia na área de Gestão e Negócios, possibilitando ao IFTM ampliar seus eixos tecnológicos.

Social

Com mais de 600 mil habitantes (IBGE, 2010), Uberlândia se posiciona como uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de novos negócios. A cidade se liga aos principais mercados do país, ao Mercosul e ao mundo por meio de uma infraestrutura logística. Os maiores centros econômicos do Brasil contam com Uberlândia como ponto de ligação num raio de 600 Km: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília, facilitando, assim, o escoamento da produção e trânsito de pessoas.

Segundo Ramos e Castro (2007), Uberlândia é o segundo mercado potencial consumidor de Minas Gerais. A sua economia se destaca pelo setor de serviços, pois estão sediados na cidade grandes atacadistas distribuidores de atuação nacional, devido principalmente à sua localização geográfica na região central do Brasil. Quatro dos maiores atacadistas do país são desta cidade: Martins, Arcom, Peixoto e Aliança, um segmento que, sozinho, movimenta mais de R\$ 4 bilhões anualmente e aquece a economia local, estadual e de muitas outras regiões do país. Além disso, a cidade possui um entreposto da Zona Franca de Manaus

Portanto, os setores Comércio e Serviço apresentam melhor desenvolvimento no município. Juntos respondem por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB), com 60% de todas as riquezas geradas em Uberlândia (IBGE, 2010). Nestes setores, além dos atacadistas distribuidores que atendem mais de 400 mil clientes em todo o Brasil, inclui-se também, as empresas que operam e desenvolvem a estrutura tecnológica de telecomunicações do município, como, por exemplo, CTBC e ACS Algar.

A segunda posição do ranking é da Indústria, que mantém parque diversificado e responde por 22% do PIB (IBGE, 2010). Neste setor, Uberlândia é sede, por exemplo, do maior complexo alimentar da Cargill no Brasil, além de possuir uma das maiores unidades da Souza Cruz (indústria do fumo) e se tornar estratégica para a Sadia, que está transformando sua unidade em uma das principais abatedoras e processamento de carnes de suínos, frangos e perus. Fechando o ciclo da produção no município, o setor Agropecuário responde por algo em torno de 2% do PIB (IBGE, 2010).

Segundo levantamento no terceiro trimestre de 2010 (MEC, 2010), existem 218 Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil que ofertam o curso de Tecnólogo em Logística (presencial). No estado de Minas Gerais são 24 IES e na cidade de Uberlândia são 4 que ofertam o curso de Logística: Faculdade Católica de Uberlândia (FCU), Faculdade de Marketing e Negócios (UNIESSA), Faculdade Pitágoras de Uberlândia (FACIMINAS), Universidade Presidente

Antônio Carlos (UNIPAC). Tanto em Uberlândia, quanto no restante do estado de Minas Gerais, nenhuma das instituições que ofertam o curso de Tecnólogo em Logística é pública.

O mercado empresarial apresenta a necessidade de profissionais que atuem em nível operacional, tático e estratégico na área de Logística dentro das organizações industriais, atacadistas distribuidores, operadores logísticos e comércio varejista.

O Tecnólogo em Logística pode atuar em organizações de todos os setores (primário, secundário ou terciário), como empresas de transporte de cargas rodoviárias, ferroviárias, aéreas, marítimas e fluviais; comércio nacional e internacional; operadores logísticos; departamentos de compras, suprimentos e distribuição de matérias-primas ou produtos acabados; empresas que atuam nos fluxos de exportação e importação do comércio exterior, bem como empresas públicas em geral. Na cidade de Uberlândia, o profissional tem oportunidade de atuar em todos esses setores.

Atacado Distribuidor

Sede das maiores empresas do setor. Uberlândia é responsável pela distribuição de produtos para todas as regiões do Brasil. Dados que retratam as atividades dos cinco principais atacadistas distribuidores da cidade:

- Área de armazenagem com aproximadamente 235.000 m²
- Frota própria superior a 2.600 veículos de carga
- Mais de 700.000 clientes ativos
- 17.000 empregos entre funcionários e representantes comerciais
- Sede da maior empresa do segmento na América Latina

33 empresas com Centros de Distribuição (CDs) com destaque pelos segmentos:

- Alimentos e bebidas
- Cosméticos
- Limpeza
- Perfumaria e higiene
- Químico
- Dentre outros

Distrito Industrial (DI)

Tem 9.6 milhões m² e possui 300 empresas instaladas e mais 40 novas empresas, em variados setores:

- Alimentício
- Armazenamento
- Atacado-distribuidor
- Bebidas
- Embalagens
- Gases industriais
- Pré-moldados
- Produtos químicos
- Produtos de irrigação
- Produtos metálicos
- Processamento de grãos
- Processamento de couros
- Tabaco
- Têxtil
- Transportadoras, dentre outras.

Entre micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo grupos multinacionais, o Distrito Industrial de Uberlândia oferece toda a infraestrutura necessária para instalação de novos empreendimentos, como rede de fibra óptica, suprimento de energia dirigido, serviços de abastecimento e tratamento de água e conexões logísticas inteligentes.

Comércio

Estão presentes as principais redes varejistas, franquias nacionais e multinacionais, concessionárias de veículos e outros estabelecimentos dos mais diferentes setores, que fortalecem o comércio nos bairros e shopping centers estrategicamente posicionados. Uberlândia é o 2º mercado consumidor de Minas Gerais. As principais bandeiras do setor supermercadista nacional, somadas às redes de varejo alimentar da região, já estão instaladas na cidade, garantindo ao consumidor uma gama enorme de produtos à sua disposição.

Neste setor, o profissional de logística estabelece processos de compra, identifica fornecedores, negocia e estabelece padrões de recebimento, armazenamento e movimentação de produtos.

Porto Seco do Cerrado

Situado no Distrito Industrial de Uberlândia, com área superior a 50 mil m², é equipado com aparelhagem de última geração e oferece todos os serviços aduaneiros em uma infraestrutura completa, com três armazéns, balança ferroviária e rodoviária.

Produtos que são armazenados e desembarçados no Porto:

Importação	Exportação
Arroz	Algodão
Equipamentos para irrigação	Açúcar
Equipamentos pesados	Balas
Lanternas	Café
Máquinas	Couro
Peças para automóveis	Equipamentos Pesados
Peças para máquinas	Madeira e Móveis
Peças para Motocicletas	Máquinas e Equipamentos
Pilhas	Produtos Alimentícios
Produtos químicos	Lecitina de Soja
Produtos alimentícios	Produtos Orgânicos
Sementes	Produtos Químicos
Tecidos	
Veículos	
Vinhos	

Percebe-se, portanto, a grande quantidade de empresas, tanto de serviços, quanto da indústria, localizadas na cidade de Uberlândia e a necessidade de oferta de um curso Tecnológico em Logística, público e gratuito.

Assim, o IFTM Câmpus Avançado Uberlândia, por meio do Curso Superior de Tecnologia em Logística objetiva formar o profissional para atuar na área de logística de uma empresa para planejar, implementar e controlar o fluxo e armazenamento de informações, bens e serviços desde a origem até o consumo, proporcionando, assim, um fluxo otimizado e de qualidade para matérias-primas, produtos semi-acabados e acabados.

6. OBJETIVOS
6.1. Objetivo Geral:
Formar profissionais na qualidade de Tecnólogos em Logística com formação sólida e atualizada, capazes de atender, com excelência, as demandas referentes à movimentação, com eficiência e eficácia, de bens e informações em uma cadeia de suprimentos.
6.2. Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none">• Favorecer a construção de conhecimentos técnicos de alto nível e atualizados com a realidade do mercado de logística.• Utilizar ferramentas tecnológicas e metodológicas atualizadas e de qualidade.• Oportunizar o desenvolvimento de atividades científicas, novas tecnologias, metodologias e produtos.• Criar e incentivar iniciativas de aproximação e integração com empresas da região que atuem nas áreas do curso.• Investigar constantemente e apresentar novas tendências tecnológicas e mercadológicas em logística.• Promover discussões e ações que estimulem o exercício da cidadania, da ética e da formação humana.• Despertar no discente o espírito empreendedor e o trabalho em equipe estimulando-o a participar de soluções inovadoras no âmbito da logística.• Preparar o futuro profissional para enfrentar os desafios decorrentes das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional;

7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR

A concepção da formação do estudante fundamenta-se nos quatro princípios descritos a seguir:

1. Convergência com as áreas de atuação estabelecidas pelo MEC – a formação do discente deverá convergir para as a área de atuação do curso estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC, qual seja: **Curso Superior de Tecnologia em Logística**.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5362&Itemid

O tecnólogo em Logística é o profissional especializado em aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e transporte. Atuando na área logística de uma empresa ou organização, planeja e coordena a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte, para proporcionar fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos. Ele desenvolve e gerencia sistemas logísticos de gestão de materiais de qualquer natureza, o que inclui redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais, podendo ainda controlar recursos financeiros e ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos. As responsabilidades no exercício das atribuições exigem visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.

2. Convergência com o eixo tecnológico estabelecido pelo MEC – a formação deve ser coerente com o eixo tecnológico ao qual o curso pertence, definido pelo MEC na seção do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia: **Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5362&Itemid

Compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

3. Harmonização entre os objetivos do curso e o mercado de trabalho – a formação do discente materializada nos objetivos do curso deve estar alinhada com as necessidades do mercado de trabalho no que se refere à logística.

A Logística é a parte do processo da cadeia de suprimentos que **planeja, implementa e controla o fluxo e armazenamento** eficientes e eficazes, à jusante e à reverso, dos **bens e serviços**, bem como as **informações** a eles relativas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes (CSCMP, 2010).

Nestas atividades de planejamento, implementação e controle que envolvem principalmente, gestão de compras, gestão de estoques, gestão da movimentação e armazenagem e gestão da distribuição, a Logística interage com outras áreas da Administração tais como:

- Marketing, fornecendo melhores serviços ao cliente, buscando entregar o produto certo, na hora certa, a um custo acessível, e nas condições físicas esperadas pelos clientes.
- Produção, pois a Logística necessita atender aos requisitos de tempo e qualidade para a manufatura dos produtos.
- Finanças, identificando oportunidades de redução de custos e aumento de receitas, maximizando a lucratividade.
- Sistema de Gerenciamento de Informações, necessidade de conhecer novas tecnologias de informação aplicadas à Logística que permitem acessos e rapidez na transmissão e

processamento das informações, dando suporte às decisões.

Diante das revoluções tanto de ordem econômica quanto tecnológica ocorridas a partir da década de 1980, a Logística passa a ser tema de debates sobre gestão empresarial pelos seguintes motivos:

- Exigências dos consumidores por rapidez e bens e serviços de melhor qualidade;
- Produtos podem ser adquiridos em qualquer lugar do mundo a preços competitivos;
- Crescimento das exportações mundiais;
- Redução do ciclo de vida dos produtos (tempo em que um produto consegue se manter necessário aos consumidores e lucrativo para a empresa), demandando flexibilidade no desenvolvimento de novos produtos e rapidez na aquisição de matérias-primas;
- Necessidade de reduzir o nível de estoque das empresas;
- Importância de se estabelecer relacionamentos colaborativos com fornecedores para melhorar a qualidade das matérias-primas, garantir fornecimento de materiais na quantidade e no prazo acordado, envolvê-los no desenvolvimento de novos produtos;
- Possibilidade de rastreamento de mercadorias com a tecnologia da informação, permitindo melhor controle;
- Necessidade de planejar e otimizar a distribuição de produtos no Brasil devido às precárias condições de infraestrutura no país, diminuindo os custos.

4. Harmonização entre os objetivos do curso e as políticas públicas de educação: a formação do discente materializada nos objetivos do curso deve estar alinhada com as políticas públicas educacionais promovidas pelo governo e executadas pelo IFTM. Atualmente isso se reflete na preparação do discente para ser um “profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive” (INEP/ENADE). Assim, no contexto atual, o projeto pedagógico do curso deverá desenvolver no discente competências para projetar ações de intervenção, propor soluções para situações-problema, construir perspectivas integradoras, elaborar sínteses, administrar conflitos e atuar segundo princípios éticos.

Considerando o caráter multidisciplinar do curso de Logística, a abrangência de atuação do profissional, a necessidade do mercado, como também as excelentes oportunidades de emprego na cidade de Uberlândia, este curso é direcionado a analistas, supervisores, coordenadores, gerentes e demais profissionais que atuam nas áreas de logística, produção ou correlatas, atraídos pela oportunidade de uma capacitação adequada e maior qualificação, buscando crescimento profissional.

É ideal para profissionais com pouca experiência e que operam em áreas da Logística, entre as quais suprimentos, distribuição, armazenagem, transporte ou áreas de interface como produção, marketing e vendas. Como também discentes provenientes do ensino Médio e Profissionalizante que tenham interesse em investir suas carreiras na área de Logística.

O IFTM, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de um público historicamente colocado a margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esse, as pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

8. PERFIL DO EGRESSO

Ao final do curso, o Tecnólogo em Logística terá obtido as seguintes competências tecnológicas para:

- Desenvolver e implementar planos de ação logísticos que apóiam e impulsionam o planejamento estratégico da empresa;
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de operações logísticas;
- Atuar em equipes multidisciplinares, buscando objetivos comuns entre os integrantes e promovendo um ambiente produtivo e empreendedor;
- Coletar, organizar e analisar dados, aplicando modelos estatísticos e matemáticos, selecionando as variáveis e os indicadores relevantes (demanda, estoque, tempo, tarifas e fretes, custo de manutenção, velocidade e outros) para a elaboração de estudos e projetos logísticos;
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de operação logística;
- Analisar e selecionar as melhores opções de modais de transporte para a distribuição dos produtos conforme diversas variáveis (tipo do produto; rapidez; disponibilidade do modal; custo etc.);
- Gerenciar redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras e identificando fornecedores;
- Programar e monitorar fluxos de materiais na cadeia de suprimentos: recebimento, armazenagem, movimentação, embalagens de materiais e expedição;
- Conhecer diferentes tecnologias de informação empregadas para o gerenciamento das práticas desenvolvidas pela área de Logística.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA			
9.1. Formas de Ingresso:			
<p>O ingresso no curso ocorrerá por meio de processo seletivo para os cursos superiores da Instituição, de caráter eliminatório e classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para o curso em Edital, conforme regulamentação específica.</p> <p>A admissão de estudantes ou discentes no curso de Logística do IFTM - Campus Avançado Uberlândia ocorrerá mediante as seguintes exigências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo de admissão, para preenchimento das vagas iniciais; • Transferidos de outros cursos do IFTM ou de outras instituições, mediante processo seletivo de admissão específico, condicionado, dentre outras exigências, à existência de vagas remanescentes; • Portadores de diploma de graduação, devidamente registrado, classificados em processo seletivo de admissão específico, condicionado, dentre outras exigências, à existência de vagas remanescentes; • Transferidos <i>ex officio</i>, na forma da lei; • De outros países, por meio de convênio ou acordo cultural. <p>No caso de vagas ociosas, decorrentes de desistência, transferência e trancamento de matrícula de discentes regulares do curso, as mesmas serão consideradas “vagas remanescentes” e abertas para transferência interna, externa e para reingresso aos portadores de diploma, obedecendo às datas fixadas no calendário institucional e as condições estabelecidas pelos regulamentos no edital aberto ao processo seletivo.</p>			
9.2. Periodicidade Letiva:			
Matrícula Semestral		Periodicidade Letiva Semestral	
9.3. Turno de funcionamento, Vagas, N°. de turmas e Total de vagas anuais:			
Turno de funcionamento	Vagas/ turma	N°. de turmas/ano	Total de vagas anuais
Matutino: 7h40 às 10h55 Noturno: 19h30 às 22h45	30	2	60
9.4. Prazo de integralização da carga horária			
Limite mínimo (semestres) 5 (cinco)		Limite máximo (semestres) 10 (dez)	

9.5. Fluxograma

- A estruturação do curso e sua flexibilização;
- Núcleos de Formação: Básica (cor azul), Específica (cor laranja) e Complementar (cores verde, vinho e lilás);
- Não há pré-requisitos entre as disciplinas.
- A representação gráfica visa a permitir uma visão global do currículo e o itinerário do curso.
- A disciplina optativa será ofertada pelo curso se houver acima de 10 (dez) matrículas ou por outros cursos do Campus Avançado Uberlândia

1º Período

Introdução à Adm. à Logística

Gestão de Marketing e Serviço ao Cliente

Introdução aos Modais de Transporte

Gestão da Produção

Matemática Aplicada à Gestão

Métodos e Técnicas de Pesquisa

2º Período

Estratégia Empresarial

Gestão Financeira I

Estatística

Gestão da Qualidade

Informática Aplicada à Gestão

Comunicação Empresarial

3º Período

Economia

Gestão Financeira II

Gestão de Estoque, Armazenagem e Mov.

Gestão de Frotas e Roteirização

Gestão e Processos de Compras

Inglês Instrumental

Projeto Multidisciplinar

4º Período

Gestão de Varejo

Custos e Formação de Preços

Estratégia de Loc. e Arranjo Físico

Logística Internacional

Prestadores de Serviços Logísticos

Pesquisa Operacional I

Projeto Multidisciplinar

Gestão de Pessoas

5º Período

Empreendedorismo

Gestão de Projetos

Logística e Comércio Eletrônico

Tópicos Especiais

Pesquisa Operacional II

Gestão Tributária

Libras (Optativa)

9.6. Matriz Curricular

P.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Teórica	Prática	Total
1°		Gestão de Marketing e Serviço ao Cliente	42	18	60
		Gestão de Produção	42	18	60
		Introdução à Administração e à Logística	42	18	60
		Introdução aos Modais de Transporte	21	9	30
		Matemática Aplicada à Gestão	30	30	60
		Métodos e Técnicas de Pesquisa	21	9	30
Total			198	102	300

P.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Teórica	Prática	Total
2°		Comunicação Empresarial	21	9	30
		Estatística	42	18	60
		Estratégia Empresarial	42	18	60
		Gestão da Qualidade	42	18	60
		Gestão Financeira I	42	18	60
		Informática Aplicada à Gestão	9	21	30
Total			198	102	300

P.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Teórica	Prática	Total
3°		Economia	42	18	60
		Gestão de Estoque, Armazenagem e Movimentação	42	18	60
		Gestão de Frotas e Roteirização	42	18	60
		Gestão e Processos de Compras	21	9	30
		Gestão Financeira II	42	18	60
		Inglês Instrumental	15	15	30
		Projeto Multidisciplinar	10	50	60
Total			214	146	360

P.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Teórica	Prática	Total
4°		Custos e Formação de Preços	42	18	60
		Estratégia de Localização e Arranjo Físico	21	9	30
		Gestão de Pessoas	21	9	30
		Gestão de Varejo	21	9	30

	Logística Internacional	42	18	60
	Pesquisa Operacional I	42	18	60
	Prestadores de Serviços Logísticos	21	9	30
	Projeto Multidisciplinar	10	50	60
Total		220	140	360

P.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Teórica	Prática	Total
5°		Empreendedorismo	42	18	60
		Gestão de Projetos	42	18	60
		Gestão Tributária	42	18	60
		Logística e Comércio Eletrônico	21	9	30
		Pesquisa Operacional II	42	18	60
		Tópicos Especiais	21	9	30
		Libras (Optativa)	21	9	30
Total sem a disciplina optativa					300
Total com a disciplina optativa					330

9.7. Resumo da Carga Horária Semestral	
Períodos	Carga Horária (horas)
1° Período	300
2° Período	300
3° Período	360
4° Período	360
5° Período	300
TOTAL	1.620

* O discente que cursar a disciplina optativa terá 30h acrescidas à carga horária total acima especificada.

9.8. Distribuição da Carga horária Geral				
Unidades Curriculares	Atividades Complementares	Práticas Pedagógicas	Estágio/TCC*	Total do curso (horas)
1.620	---	---	200	1.820

* O discente deverá optar pelo estágio ou pelo TCC.

10. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A proposta de ação educativa alicerça-se em conceitos fundamentais para a consolidação de uma linha de ação participativa e integrada, apoiando-se em uma teoria que leve a uma educação transformadora, emancipatória e que colabore para uma sociedade mais justa.

Nesse sentido, com o objetivo de atender a um ensino eficaz, apresentam-se as seguintes diretrizes:

1. Valorização do discente, visando à formação de um ser humano, socialmente mais justo, mais participativo politicamente, capaz de atender à necessidade de uma sociedade mais igualitária e justa.
2. Criação de mecanismos de aproximação da instituição escolar com a comunidade e a iniciativa privada, o que se fará por meio de convênios, parcerias diversas e estágios. Esses procedimentos possibilitam a integração dos discentes com a prática profissional e a realidade, ao mesmo tempo promove a formação de um cidadão crítico, participante, consciente de suas responsabilidades e atuação na sociedade;
3. Valorização da prática da interdisciplinaridade, com adoção de metodologias diferenciadas, com instrumentais que forneçam a identificação do potencial da região;
4. Valorização e reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referem à experiência profissional considerada relevante para as áreas do curso;
5. Busca de integração dos conhecimentos teóricos e práticos e a constante atualização de conteúdos e dos processos didático-pedagógicos, através de atividades curriculares e extracurriculares, como palestras, visitas técnicas, pesquisas de campo, atividades de extensão, etc;
6. Estímulo à prática de grupos de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia intelectual e profissional.

Além do disposto acima, sempre que possível, nas unidades curriculares e demais atividades acadêmicas do curso de Tecnologia em Logística serão abordadas, de forma transversal, a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” nos termos da Lei nº 11.645/2008.

11. ATIVIDADES ACADÊMICAS

11.1. Estágio

Obrigatório:

O Estágio Supervisionado Obrigatório ou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito para a conclusão do curso, sendo a escolha feita pelo discente do curso.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística proposto prevê uma carga horária mínima de estágio, ou TCC, de 200 horas. O discente poderá realizar o estágio ou TCC a partir do cumprimento, com aprovação, de 960 horas correspondentes às unidades curriculares do curso. Além disso, só poderá iniciar o estágio desde que formalize seu requerimento nos termos do Regulamento de Estágio do IFTM que dispõe sobre o estágio.

O estágio (obrigatório e não obrigatório) visa preparar o discente para o mercado de trabalho por meio da aquisição de experiência profissional, da correlação teoria-prática, da contextualização da matriz curricular em situações reais de trabalho e da construção de condutas afetivas, cognitivas e éticas.

Além do disposto neste projeto pedagógico, o estágio será regido pela Lei Federal nº 11.788/2008, pelo Regulamento de Estágio do IFTM que regula o estágio no âmbito do Instituto e pelas Normas para Elaboração de Relatório de Estágio no âmbito do IFTM.

Não Obrigatório

- Facultativo ao discente.
- Início a partir do 1º Período do curso.
- Não poderá ser aproveitado para o estágio obrigatório.
- Deverá estar em consonância com o disposto no Regulamento de Estágio do IFTM e demais legislações pertinentes.

11.2. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou o Estágio Supervisionado Obrigatório é requisito para a conclusão do curso, sendo a escolha feita pelo estudante do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) prevê uma carga horária mínima de 200 horas. Caso opte pelo TCC, o discente poderá realizá-lo a partir do cumprimento, com aprovação, de 960 horas correspondentes às unidades curriculares do curso. Além disso, só poderá iniciar o TCC desde que formalize seu requerimento junto à Supervisão de TCC.

Optando pelo TCC, o discente será orientado a sistematizar, correlacionar e aprofundar as competências adquiridas no curso; elaborar projetos de estudos; ter contato com o processo de investigação e ser estimulado a desenvolver pesquisas aplicadas articuladas às demandas em logística. Além do disposto nesse item, o TCC será regido por regulamento próprio aprovado pelos órgãos superiores competentes.

11.3. Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais ou Atividades Complementares

Conforme entendimento constante do Parecer CNE/CES nº 239/2008, para o Curso de Tecnologia em Logística não constituirá obrigatoriedade a integralização de um mínimo de carga horária destinada às atividades complementares. Porém, os discentes serão estimulados a desenvolverem atividades que envolvam a “prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho” (Parecer CNE/CES nº 239/2008).

Nesse sentido, embora não seja obrigatória, para a realização de atividades complementares será observado o disposto no Regulamento das Atividades Complementares do IFTM, principalmente no que se refere às suas finalidades:

- permitir espaço pedagógico aos discentes para que tenham conhecimento experiencial;
- oportunizar a vivência do que se aprende na sala de aula;
- permitir a articulação entre a teoria e a prática;
- ampliar, confirmar e contrastar informações;
- realizar comparações e classificações de dados segundo diferentes critérios;
- conhecer e vivenciar situações concretas de seu campo de atuação.

12. UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular:

Gestão de Marketing e Serviço ao Cliente

Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
1º	42h	18h	60h	-

Ementa:

Conceito e importância do marketing. Mix de marketing (4P's) na conjuntura atual. Noções de comportamento do consumidor. Análise de clientes e segmentação de mercado. Análise estratégica de marketing. Marketing de serviços. Níveis de serviço ao cliente

Objetivos:

Planejar e avaliar estratégias mercadológicas. Compreender a construção de políticas de atendimento e relacionamento com o cliente estabelecendo níveis de serviço. Utilizar adequadamente meios para medir a satisfação do cliente.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12. ed. Porto Alegre: Pearson, 2006.

LOVELOCK, C. WRIGHT, L. **Serviços: marketing e gestão**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Bibliografia Complementar:

NEVES, M.F. **Planejamento e gestão estratégica de marketing**. São Paulo: Atlas, 2005.

DAUD, Miguel; RABELLO, Walter. **Marketing de varejo: como incrementar os resultados com a prestação de serviços**. São Paulo: Bookman, 2007.

Unidade Curricular: Gestão da Produção				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
1º	42h	18h	60h	-
Ementa: Introdução da administração da produção: conceito, sistemas de produção (artesanal, massa e enxuto). Produção na organização, modelo de transformação com base em processo. Planejamento e Controle da Produção: planejamento, MRP, MRP II, S&OP, MPS, Just in Time e Operações Enxutas. Previsão: componentes da previsão; abordagens da gestão de previsões; processo de gestão das previsões; técnicas de previsão; erros de previsão; planejamento, previsão e reabastecimento colaborativos. DRP – <i>Distribution Requirements Planning</i> . Conceito de gestão da capacidade. Planejamento de capacidade a longo prazo (RRP), médio prazo (RCCP), curto prazo (CRP), curtíssimo prazo.				
Objetivos: Compreender a importância da função da produção na organização. Representar graficamente um processo produtivo. Adotar conceitos e técnicas de solução dos problemas de previsão de demanda e de planejamento e controle da produção. Usar os princípios e ferramentas das estratégias no controle da produção.				
Bibliografia Básica: CORRÊA, H. L.; GUIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				
Bibliografia Complementar: CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C.A. Administração de Produção e de Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				

Unidade Curricular: Introdução à Administração e à Logística				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
1º	42h	18h	60h	-
Ementa: Papel e importância da Administração. Habilidades e papéis gerenciais. Processos e atividades decorrentes das funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Eficiência, eficácia e efetividade. Evolução do pensamento administrativo. Gestão da Cadeia de Suprimentos: definição, componentes da cadeia, funções, etapas, integração, operações, supply chain management, processos, relacionamentos, indicadores, fluxo de informação, custos. Operações Logísticas: conceito e evolução. Atendimento ao cliente: valor, nível de serviço e serviço ao cliente. Tecnologia da Informação aplicada à Logística. Compras e Fornecedores: processo de compras, classificação de materiais, cadastros, importação / exportação, avaliação e desenvolvimento de fornecedores. Transportes, Armazenagem, Movimentação de materiais e Estoques.				
Objetivos: Reconhecer o papel, os processos e as atividades decorrentes das funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Compreender a visão geral da função Logística e da cadeia de suprimentos e sua inter-relação com as demais áreas da organização.				
Bibliografia Básica: BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SNELL, S.A.; BATEMAN, T.S. Administração: novo cenário competitivo . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.				
Bibliografia Complementar: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos . 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2006. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.				

Unidade Curricular: Introdução aos Modais de Transporte				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
1º	21h	9h	30h	-
<p>Ementa: Papel do transporte na estratégia logística. Modais de transporte (rodoviário, aquaviário, ferroviário, aéreo e dutoviário). Vantagens e desvantagens dos modais: tomada de decisão. Multimodalidade e intermodalidade. Órgãos reguladores e documentos de transporte. Modais de transporte no Brasil: problemas e tendências</p>				
<p>Objetivos: Analisar e discutir as vantagens e desvantagens de cada modal de transporte para ajudar no processo decisório da melhor opção de distribuição dos produtos da empresa. Conhecer os principais gargalos de infraestrutura logística e estimular os discentes a identificar soluções para otimizar a relação custo versus qualidade de serviços.</p>				
<p>Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. Gestão Logística do Transporte de Cargas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2001. RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional. 4.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2009.</p>				
<p>Bibliografia Complementar: NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>				

Unidade Curricular: Matemática Aplicada à Gestão				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
1º	30h	30h	60h	-
Ementa: Conjuntos. Funções. Álgebra matricial.				
Objetivos: Utilizar o conhecimento matemático no cotidiano profissional. Usar os conhecimentos básicos da Matemática como ferramenta para a investigação e resolução de problemas aplicados à gestão.				
Bibliografia Básica: BONORA JR, Dorival. <i>et al.</i> Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. São Paulo: Ícone, 1994.447p. MEDEIROS, S. M.; MEDEIROS, E. & MEDEIROS, E. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1.				
Bibliografia Complementar: MEDEIROS, S. M.; MEDEIROS, E. & MEDEIROS, E. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 2.				

Unidade Curricular: Métodos e Técnicas de Pesquisa				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
1º	21h	9h	30h	-
Ementa: Regras gerais de apresentação: formato, margem, espaçamento, paginação, numeração progressiva, citações diretas e indiretas, siglas, equações e fórmulas, ilustrações e tabelas, referências. Estruturação de trabalhos acadêmicos e projetos de pesquisa: elementos pré-textuais (capa, lombada, folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, resumo na língua vernácula, resumo em língua estrangeira, listas, sumário), elementos textuais (introdução, desenvolvimento, conclusão), elementos pós-textuais (referências, glossário, apêndice, anexo, índice). Tipos de pesquisa, planejamento da pesquisa. Técnicas de coleta de dados: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, observação, entrevista, questionário.				
Objetivos: Favorecer a elaboração de projetos e relatórios com a utilização de normas e técnicas padronizadas, por meio do planejamento e execução da pesquisa científica.				
Bibliografia Básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação, projeto de pesquisa, apresentação. Rio de Janeiro, 2005. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2005. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação, citação em documentos, apresentação. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
Bibliografia Complementar: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007.				

Unidade Curricular: Comunicação Empresarial				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
2º	21h	9h	30h	-
Ementa: Leitura, interpretação e construção de textos. Habilidades para a construção do texto no âmbito empresarial: coerência e coesão textuais. A prática da argumentação na comunicação empresarial. A prática da redação empresarial. Gramática da língua portuguesa. Técnicas de apresentação e comunicação.				
Objetivos: Desenvolver níveis complexos de interpretação e inteligência de textos, destreza, coesão e coerência na produção de textos. Aperfeiçoar a sua competência linguística. Desenvolver sua escrita com foco na autoria reflexiva e, por isso, construtora de conhecimentos.				
Bibliografia Básica: MEDEIROS, J. B. Redação empresarial . São Paulo: Atlas, 2001. TERCIOTTI, S. H. & MACARENCO, I. Comunicação empresarial na prática . São Paulo: Saraiva, 2010. TOMASI, C. & MEDEIROS, J. B. Comunicação empresarial . São Paulo: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar: GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000. PIMENTA, M. A. A. Comunicação empresarial . 3ª Ed. Campinas: Alínea, 2000.				

Unidade Curricular: Estatística				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
2º	42h	18h	60h	-
Ementa: Medidas de posição: média, mediana e moda. Medidas de dispersão: desvio padrão e variância. Probabilidade: arranjo, combinação, permutação, distribuições de probabilidade. Amostragem e estimação. Testes paramétricos e não paramétricos. Correlação e regressão linear. Softwares Estatísticos.				
Objetivo: Compreender o instrumental estatístico básico necessário ao tratamento, análise e inferência de dados.				
Bibliografia Básica: BRUNI, A. L. Estatística aplicada à Gestão Empresarial . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada . 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.				
Bibliografia Complementar: BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. Estatística básica . 6. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2010.				

Unidade Curricular: Estratégia Empresarial				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
2º	42h	18h	60h	-
Ementa: Administração estratégica: visão geral e introdução. Processo de administração estratégica: análise ambiental, formulação de diretrizes e estratégias, implementação e controle. Planejamento estratégico, tático e operacional. Estratégias corporativas. Estratégias competitivas. Estratégia logística				
Objetivos: Utilizar o planejamento estratégico na empresa e a sistematizar conceitos básicos de planejamento com a utilização de vantagens competitivas sustentáveis. Discutir conceitos, elementos e técnicas necessários à formulação de estratégias de logística.				
Bibliografia Básica: CERTO, S. C.; PETER, J. P.; MARCONDES, R. C.; CESAR, A. M. R. Administração estratégica: Planejamento e implantação da estratégia. 2ª. ed., São Paulo: Pearson, 2005. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 27. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. WANKE, Peter F. Estratégia logística em empresas brasileiras: um enfoque em produtos acabados. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2006. HITT, M.A.; HOSKISSON, R.E.; IRELAND, D. Administração Estratégica. Thompson Delmar Learning, 2ª edição, 2007. MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J.B.; GOSHAL S. O Processo da Estratégia. 4. ed. Editora: Bookman, 2006.				

Unidade Curricular: Gestão da Qualidade				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
2º	42h	18h	60h	-
Ementa: Evolução da Gestão da Qualidade: era da inspeção, do controle estatístico, da garantia da qualidade, da gestão estratégica da qualidade. Focos estratégicos do conceito da qualidade: processo, produto, valor, imagem e a marca, a visão do usuário. Estratégias de concepção e implantação dos programas de qualidade. Certificações da Qualidade. Modelos de Excelência. Controle estatístico da qualidade.				
Objetivos: Usar as estratégias de concepção e implantação dos programas de qualidade, as certificações e os modelos de excelência. Elaborar o controle estatístico da qualidade.				
Bibliografia Básica: CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. Administração da produção para a vantagem competitiva . 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.				
Bibliografia Complementar: SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				

Unidade Curricular: Gestão Financeira I				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
2º	42h	18h	60h	-
<p>Ementa: Conceitos financeiros básicos: valor do dinheiro no tempo, risco e retorno, planejamento financeiro. Juros simples e compostos. Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, análise das demonstrações financeiras.</p>				
<p>Objetivos: Calcular juros simples e compostos, além da adequada análise de valores presentes e futuros, capazes de fundamentar decisões financeiras. Analisar as demonstrações financeiras, visando a elaboração dos relatórios financeiros, bem como os pareceres quanto ao desempenho global das organizações.</p>				
<p>Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. Fundamentos de administração financeira. 1. Ed. 2010. São Paulo: Atlas, 2010. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p>				
<p>Bibliografia Complementar: GITMAN, L. J. Princípios da Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. PUCCINI, A. L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p>				

Unidade Curricular: Informática Aplicada à Gestão				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
2º	9h	21h	30h	-
<p>Ementa: Guia básico do hardware: especificações e instruções sobre processador, disco rígido, memória RAM, monitor, impressora, modem, pen drive, câmera digital, entradas (USB, PS2, Leitora/Gravadora de CD/DVD, Vídeo VGA, Paralela LPT1, Serial, Rede RJ-XX, Áudio, Microfone, Bluetooth, Leitora de cartões) e estabilizador. Editor de texto: Microsoft Word orientações e práticas sobre produção e formatação de documentos e cartas comerciais, mala direta, tabelas, relatórios com inserção de gráficos e imagens, formulários, sumários. Planilha eletrônica: Microsoft Excel, uso das principais funções e fórmulas para cálculos (financeiros, estatísticos, lógicos, texto, procura e referência, data e hora), construção de gráficos, formatação e tabulação de tabelas e planilhas. Software de apresentação: Microsoft Powerpoint: produção e formatação de apresentações com texto, imagem som e vídeo, uso para produção de palestras, vendas, demonstrações, exposições e outros tipos de apresentações. Correio eletrônico: Microsoft Outlook e Outlook Express, criar e configurar contas de e-mail, criar e formatar mensagens e assinaturas, enviar e receber mensagens, organizar mensagens recebidas e enviadas em pastas, configurar regras para mensagens, gerenciamento do catálogo de endereços de e-mail.</p>				
<p>Objetivos: Utilizar os principais aplicativos, transmissão eletrônica de dados – internet, elaboração de planilhas e apresentações eletrônicas.</p>				
<p>Bibliografia Básica: PREPPERNAU, J; COX, J. Microsoft Office System 2007: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>				
<p>Bibliografia Complementar: SILVA, M. G. Informática: terminologia: Microsoft Windows Vista, Internet e Segurança, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007. São Paulo: Érica, 2008.</p>				

Unidade Curricular: Economia				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
3º	42h	18h	60h	-
Ementa: Noções de Microeconomia: demanda, oferta, equilíbrio e estruturas de mercado. Noções de Macroeconomia: conceitos básicos, políticas macroeconômicas e comércio internacional.				
Objetivo: Usar os princípios básicos de micro e macroeconomia na compreensão do funcionamento dos mercados.				
Bibliografia Básica: BACHA, C. J. C.; LIMA, R. A. S. Macroeconomia : Teorias e Aplicações à Economia Brasileira. Campinas: Alínea, 2006. VARIAN, H. R. Microeconomia : Princípios Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2006. VASCONCELOS, M. A. S. Economia : Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2006.				
Bibliografia Complementar: Pindyck, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.				

Unidade Curricular: Gestão de Estoque, Armazenagem e Movimentação				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
3º	42h	18h	60h	-
<p>Ementa:</p> <p>Conceito de estoque. Dimensionamento e controle de estoques: objetivos, previsões para estoques. Custos: de armazenagem, de pedido, de falta de estoque, total. Níveis de estoque. Classificação ABC. Modelo de ponto de reposição e lotes econômicos (compras, produção, restrição ao investimento, com desconto, avaliações fórmula lote econômico). Modelo de revisão periódica. Sistemas de controle de estoques. A movimentação e a armazenagem na logística. Equipamentos de movimentação e armazenagem: veículos industriais, equipamentos de elevação e transferência, transportadores contínuos, estruturas de estocagem.</p> <p>Embalagens: a embalagem e a logística; materiais, tipos e testes de embalagens, unitização (paletes, contêineres), sistemas de proteção da embalagem, acessórios para fechamento de embalagens, marcações nas embalagens, custos da embalagem.</p>				
<p>Objetivos:</p> <p>Implementar técnicas e procedimentos que auxiliam no controle dos estoques. Conhecer equipamentos de armazenagem e movimentação. Discutir a importância e a função das embalagens nas operações logísticas.</p>				
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>CORRÊA, H. L.; GUIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MOURA, R. A. Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais. 6. ed. São Paulo: IMAM, 2008. v. 1</p> <p>MOURA, R. A.; BANZATO, J. M. Embalagem, unitização e containerização. 5. ed. São Paulo: IMAM, 2007. v. 3.</p> <p>MOURA, R. A. Equipamentos de movimentação e armazenagem. 7. ed. São Paulo: IMAM, 2008. v. 4.</p>				
<p>Bibliografia Complementar:</p>				

MARTINS, P. G.; CAMPOS, P. R. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MOURA, R. A. **Armazenagem**: do recebimento à expedição em almoxarifados ou centros de distribuição. 5. ed. São Paulo: IMAM, 2008. v. 2

MOURA, R. A. **Aplicações práticas de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais**. 2. ed. São Paulo: IMAM, 2007. v. 5

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Unidade Curricular: Gestão de Frotas e Roteirização				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
3º	42h	18h	60h	-
Ementa: Introdução à gestão de frotas. Dimensionamento de frotas. Especificação e avaliação de veículos. Operação de frotas. Previsão e controle de custos operacionais. Planejamento da manutenção. Substituição de frotas. Acomodação de cargas e passageiros. Roteirização de veículos.				
Objetivos: Discutir os fatores fundamentais que norteiam o dimensionamento de uma frota de veículos. Adotar métodos práticos para determinar a quantidade de veículos de uma frota. Adotar técnicas mais usuais para roteirização de coleta e entregas de mercadorias.				
Bibliografia Básica: NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. VALENTE, A. M. Gerenciamento de Transporte e Frotas . 2. ed. São Paulo: Cengage, 2008.				
Bibliografia Complementar: BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos . 5o Edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.				

Unidade Curricular: Gestão e Processos de Compras				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
3º	21h	9h	30h	-
Ementa: A função de compras, solicitação de compras, cotação de preços, pedido de compra, acompanhamento de compra, ética em compras. Condições de compra: prazos, frete, embalagens, condições de pagamento e descontos. Estratégias de compras: consolidação de volume, integração operacional de fornecedores, gestão de valor. Classificação e seleção de fornecedores. Negociação com fornecedores. Avaliação e relacionamento com fornecedores. Gestão de contratos.				
Objetivos: Discutir a importância da área de compras na organização. Trabalhar os conflitos organizacionais e a importância de relacionamentos colaborativos com fornecedores. Orientar como conduzir um processo de compras, gerando vantagens financeiras e operacionais para a empresa e evitando riscos.				
Bibliografia Básica: BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. DIAS, M. A. P. Administração de materiais : princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. FINANCIAL TIMES PROFESSIONAL LTDA. Compras : princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2000.				
Bibliografia Complementar: MARTINS, P. G.; CAMPOS, P. R. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais : uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				

Unidade Curricular: Gestão Financeira II				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
3º	42h	18h	60h	-
Ementa: Capital circulante líquido, capital de giro. Administração de valores a pagar e a receber. Tipos de investimento. Métodos de avaliação de investimento: TIR, VPL, Payback. Fontes de financiamento a curto e longo prazos.				
Objetivos: Decidir sobre os processos de captação e investimento dos recursos empresariais por meio de informações de relatórios, análises financeiras e econômicas do mercado. Analisar a importância do Fluxo de Caixa como instrumentos de gestão.				
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. Fundamentos de administração financeira . 1. Ed. 2010. São Paulo: Atlas, 2010. MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira . 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.				
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, A. A.; SILVA, C. A. T. Administração de capital de giro . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. GITMAN, L. J. Princípios da Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.				

Unidade Curricular: Inglês Instrumental				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
3º	15h	15h	30h	-
Ementa: Aspectos linguísticos relevantes. Estudo de textos e atividades para a compreensão de textos técnicos e dos relacionados com a gestão empresarial. Exploração de termos técnicos, verbos e expressões idiomáticas relacionadas com a gestão empresarial. Textos com níveis de dificuldades crescentes. Estratégias e técnicas de leitura.				
Objetivos: Ler e compreender textos de gêneros diversos da área. Identificar gêneros textuais. Reconhecer no estudo do idioma estrangeiro uma forma de compreensão das diferenças culturais. Conhecer o funcionamento de um dicionário bilíngüe. Reconhecer as principais estruturas sintáticas da língua inglesa utilizada na comunicação escrita. Adquirir conhecimento profundo de aproximadamente 150 palavras altamente recorrentes na língua inglesa. Reconhecer através da língua inglesa termos voltados à área da logística. Compreender expressões de áreas afins à área da logística.				
Bibliografia Básica: FERRO, J. Around The World: Introdução a Leitura de Língua Inglesa. Curitiba: IBPEX, 2007. MIGLIAVACCA, P. R. Business Dictionary - Dicionário de Termos de Negócios. São Paulo: Saraiva, 2006. WITTE, R. E. Presentations and Meetings in English a practical approach. São Paulo: Saraiva, 2006. WITTE, R. E. Business English. São Paulo: Saraiva, 2006.				
Bibliografia Complementar: PINHO, M. O. M. Dicionários de Termos de Negócios: Português/Inglês, Inglês/Português. São Paulo: Atlas, 2007. SPINOLA, V. Let's Trade In English. São Paulo: Aduaneiras.				

Unidade Curricular: Projeto Multidisciplinar				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
3º	10h	50h	60h	-
Ementa: Aplicação de estudos de caso ou outras metodologias de trabalho em grupo sobre temas ligados à logística em que seja necessário o uso integrado das competências ensinadas no curso.				
Objetivos: Compreender a importância de trabalhar em equipe em situações empresariais que exijam a aplicação das competências (unidades curriculares) ensinadas no curso. Promover um ambiente de pesquisa e discussão em que seja possível o uso integrado das unidades curriculares do curso (interdisciplinaridade) em questões da vida real no mundo do trabalho (transversalidade).				
Bibliografia Básica: Serão trabalhadas as mesmas bibliografias das unidades curriculares necessárias/pertinentes ao projeto.				
Bibliografia Complementar: Serão trabalhadas as mesmas bibliografias das unidades curriculares necessárias/pertinentes ao projeto.				

Unidade Curricular: Custos e Formação de Preços				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
4º	42h	18h	60h	-
Ementa: Nomenclatura básica: gastos, custos e despesas. Classificação de custos e despesas: variáveis, fixos, diretos e indiretos. Receita total, custo total e lucro. Margem de contribuição na tomada de decisão. Ponto de equilíbrio na tomada de decisão. Sistemas de custeio: absorção, variável e ABC. Formação de preços.				
Objetivo: Compreender o gerenciamento de custos como ferramenta para o planejamento e o controle do lucro e manutenção da competitividade empresarial.				
Bibliografia Básica: MARTINS, E. Contabilidade de custos . 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008, 370p. COSTA, M. F. G.; FARIA, A. C. Gestão de custos logísticos: Custeio Baseado em Atividades (ABC), Balanced Scorecard (BSC), Valor Econômico Agregado (EVA) . São Paulo: Atlas, 2005. NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.				
Bibliografia Complementar: BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos . 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006.				

Unidade Curricular: Estratégia de Localização e Arranjo Físico				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
4º	21h	9h	30h	-
Ementa: Análise de localização. Fatores que afetam a localização de unidades de operação. Métodos para localização de plantas: sistemas de classificação de fatores, método de transporte de programação linear, método centróide. Localização de instalações de serviços. Conceito de arranjo físico. Tipos de arranjo físico: por processo, por produto, celular, posicional. Planejamento da armazenagem: escolha do local, projeto, análise do mix de produtos, arranjo físico do armazém, dimensionamento do espaço de armazenagem.				
Objetivos: Compreender e utilizar os fatores e métodos que contribuem para o processo decisório da localização da empresa. Compreender os tipos de arranjo físico buscando a otimização do espaço e maior produtividade.				
Bibliografia Básica: BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. Administração da produção para a vantagem competitiva . 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C.A. Administração de Produção e de Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
Bibliografia Complementar: MOURA, Reinaldo Aparecido. Armazenagem: do recebimento à expedição em almoxarifados ou centros de distribuição . 5. ed. São Paulo: IMAM, 2008. v. 2. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
4º	21h	9h	30h	-
Ementa: A importância estratégica da Gestão de Pessoas. Recrutamento e seleção de pessoal. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento. Liderança e motivação. Planejamento da carreira. Estratégias modernas de Recursos Humanos: Gestão por Competências e Gestão Participativa. Legislação trabalhista.				
Objetivos: Adquirir conhecimentos que possibilitem recrutar, selecionar, treinar e avaliar o desempenho das pessoas visando maior produtividade no trabalho, o relacionamento interpessoal para lidar com equipes multidisciplinares e o uso de estratégias voltadas para o desenvolvimento e motivação de pessoas nas organizações.				
Bibliografia Básica: ACADEMIA PEARSON. Administração de recursos humanos . 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2010. DUTRA, J. S.; FLEURY, M. T. L.; RUAS, R. L. Competências: conceitos, métodos e experiências . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
Bibliografia Complementar: GRAMIGNA, M. R. Modelo de competências e gestão de talentos . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007. TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V. C. P.; FORTUNA, A. A. M. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios . 5. ed. São Paulo: FGV, 2005.				

Unidade Curricular: Gestão de Varejo				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
4º	21h	9h	30h	-
Ementa: Tipos de varejo: classificações e formatos. Varejo: conceito, papel na economia e tendências. Mix de produtos e amplitude de itens do varejo. Apresentação, layout e exposição de produtos. Relacionamento com cliente e estratégias de fidelização. Gestão da marca e imagem no varejo. Estratégias varejistas e variáveis ambientais no varejo. Força de vendas.				
Objetivos: Adquirir conhecimentos necessários à atualização de conceitos, métodos e ferramentas relacionados à gestão do comércio varejista. Desenvolver competências necessárias à gestão de processos, articulação de soluções e estratégicas voltadas para empresas varejistas.				
Bibliografia Básica: DAUD, Miguel; RABELLO, Walter. Marketing de varejo: como incrementar os resultados com a prestação de serviços. São Paulo: Bookman, 2007. LEVY, M.; WEITZ, B.A. Administração de varejo. São Paulo: Atlas, 2000. PARENTE, Juracy. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. 1. ed. São Paulo: Atlas: 2000.				
Bibliografia Complementar: GRAZZIOTIN, Gilson. A arte do varejo: o pulo do gato está na compra. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2004. ZOGBI, Edson; PREDEBON, José. Inovação no varejo: o que faz o logista criativo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				

Unidade Curricular: Logística Internacional				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
4º	42h	18h	60h	-
Ementa:				
<p>Introdução ao comércio internacional: expansão, países que mais exportam e importam, fatores determinantes. Condições de pagamentos. Documentos comerciais internacionais. Incoterms para transporte, seguro e operações especiais de transporte. Transporte internacional de cargas: modais aquaviário, aéreo, ferroviário, rodoviário, dutoviário.</p>				
Objetivo:				
<p>Compreender a importância e alcance das operações logísticas num cenário mais amplo, considerando sua relação no contexto da economia globalizada.</p>				
Bibliografia Básica:				
<p>DAVID, P.; STEWART, R. Logística Internacional. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>KEEDI, S. Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga (Prática e Exercícios). 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2005.</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>INCONTERMS 2000. Regras oficiais da CCI para a interpretação de termos comerciais. São Paulo: Aduaneiras, 2004.</p> <p>KEEDI, S. Logística de Transporte Internacional: veículo prático de competitividade. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p>SILVA, L. A. T. Logística no comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p>				

Unidade Curricular: Pesquisa Operacional I				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
4º	42h	18h	60h	-
Ementa: Processo de tomada de decisão. Modelagem de problemas gerenciais. Programação linear: método gráfico, método simplex, uso de softwares (Solver, Lingo, GAMS). Dualidade da programação linear e análise de sensibilidade. Programação estocástica.				
Objetivos: Utilizar técnicas clássicas de simulação e programação matemática para solução de problemas de relevância prática. Compreender e treinar o processo de tomada de decisões envolvidas no projeto e operação de sistemas logísticos.				
Bibliografia Básica: COLIN, E. C. Pesquisa Operacional: 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. LACHTERMARCHER, G. Pesquisa Operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009.				
Bibliografia Complementar: ARENALES, M.; ARMENTANO, V. A.; MORABITO, R.; YANASSE, H. H. Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. CORRAR, L. J.; THEÓPHILO, C. R. (Coord.). Pesquisa Operacional: para decisão em contabilidade a administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. POWELL, S. G. B.; KENNETH, R. A arte da modelagem com planilhas. Rio de Janeiro: LTC, 2006.				

Unidade Curricular: Prestadores de Serviços Logísticos				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
4º	21h	9h	30h	-
Ementa: Motivos para terceirizar e critérios de seleção de prestadores de serviços logísticos (PSLs). Processo de seleção de PSLs. Gestão do relacionamento com PSLs. Elaboração e acompanhamento de acordos de nível de serviço (SLA).				
Objetivos: Identificar a necessidade de terceirização ou não da atividade logística. Acompanhar e avaliar os operadores logísticos por meio de indicadores de desempenho.				
Bibliografia Básica: PIRES, S. R. I.; VIVALDINI, M. Operadores Logísticos: Integrando Operações em Cadeias de Suprimento. São Paulo: Atlas, 2010. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.				
Bibliografia Complementar: FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003.				

Unidade Curricular: Projeto Multidisciplinar				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
4º	10h	50h	60h	-
Ementa: Aplicação de estudos de caso ou outras metodologias de trabalho em grupo sobre temas ligados à logística em que seja necessário o uso integrado das competências ensinadas no curso.				
Objetivos: Incentivar o trabalho em equipe em situações empresariais que exijam a aplicação das competências (unidades curriculares) ensinadas no curso. Favorecer um ambiente de pesquisa e discussão em que seja possível o uso integrado das unidades curriculares do curso (interdisciplinaridade) em questões da vida real no mundo do trabalho (transversalidade).				
Bibliografia Básica: Serão trabalhadas as mesmas bibliografias das unidades curriculares necessárias/pertinentes ao projeto.				
Bibliografia Complementar: Serão trabalhadas as mesmas bibliografias das unidades curriculares necessárias/pertinentes ao projeto.				

Unidade Curricular: Empreendedorismo				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
5º	42h	18h	60h	-
Ementa: <p>Conceito de empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Quem é o empreendedor corporativo. A prática do empreendedorismo corporativo. Identificando oportunidades. Plano de negócios: importância, estrutura, criando um plano de negócios eficiente. Colocando o plano de negócios em prática: a busca de financiamento. Tipos de negócios. Questões legais de constituição de empresa.</p>				
Objetivos: <p>Incentivar atitudes empreendedoras e favorecer o conhecimento de diferentes tipos de setores de negócios, suas características e processos, analisando as oportunidades de mercado, avaliando os riscos. Identificar o processo mais adequado para ajustar a organização ao setor de negócios, compreendendo a importância da elaboração de um plano de negócios empreendedor. Esboçar um plano de negócios simplificado, expressando a sua viabilidade.</p>				
Bibliografia Básica: <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>SANTOS, R.C. Manual de gestão empresarial: conceitos e aplicações nas empresas brasileiras. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>				
Bibliografia Complementar: <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>				

Unidade Curricular: Gestão de Projetos				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
5º	42h	18h	60h	-
Ementa: <p>Conceito: projeto, gestão de projetos. Seleção e priorização de projetos. Principais documentos do projeto. Plano do projeto, cronograma, PERT/CPM. Processos, fluxograma. Ferramentas para gestão de projetos. Metodologia de gestão de projetos . Gerenciamento do: escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, riscos e aquisições do projeto.</p>				
Objetivos: <p>Usar os conceitos teóricos e metodologia no desenvolvimento e gerenciamento de projetos, preparando-o para solucionar problemas de forma estruturada, trabalhando em equipe e utilizando ferramentas computacionais modernas no planejamento e controle de projetos.</p>				
Bibliografia Básica: <p>HAROLD, K. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. 3 ed. (Guia PMBOK®). Editora Project Management Institute, 2004.</p>				
Bibliografia Complementar: <p>HELDMAN, K. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>PRADO, D. Usando o MS Project 2007 em Gerenciamento de Projetos. Nova Lima: INDG TecS, 2007.</p> <p>VALERIANO, D. L. Gerência de projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Pearson, 2004.</p>				

Unidade Curricular: Gestão Tributária				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
5º	42h	18h	60h	-
Ementa: Sistema tributário nacional: IPI, ICMS e ISS. Recolhimento diferencial de alíquotas no caso do ICMS. Substituição tributária. Retenção do ISS como tomador de serviços. Tributos nas compras e nas vendas. Documentos fiscais: tipos e preenchimento. Planejamento tributário: os tributos e as decisões logísticas.				
Objetivos: Compreender a legislação tributária envolvida na comercialização de produtos e seus impactos nas decisões logísticas.				
Bibliografia Básica: BORGES, H. B. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRASIL. Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Presidência da República, Casa Civil.				
Bibliografia Complementar: COSTA, M. F. G.; FARIA, A. C. Gestão de custos logísticos: Custeio Baseado em Atividades (ABC). Balanced Scorecard (BSC). Valor Econômico Agregado (EVA). São Paulo: Atlas, 2005. ROCHA, Paulo Cesar Alves. Logística & Aduana. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.				

Unidade Curricular: Logística e Comércio Eletrônico				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
5º	21h	9h	30h	-
Ementa: Empresas virtuais x empresas reais. Conceitos e características do comércio eletrônico. Vantagens e desvantagens do comércio eletrônico. <i>Business-to-business</i> (B2B) e <i>business-to-consumer</i> (B2C). Marketing digital. Logística no comércio eletrônico. Como a internet afeta a cadeia de suprimentos.				
Objetivos: Identificar o comércio eletrônico como uma importante ferramenta e como canal de comercialização das empresas. Apresentar os tipos de comércio eletrônico e sua relação com a cadeia de suprimentos.				
Bibliografia Básica: ALBERTIN, L.A. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. TURBAN, E.; KING, D. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson, 2004.				
Bibliografia Complementar: FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003. PARENTE, J. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: Atlas, 2000.				

Unidade Curricular: Pesquisa Operacional II				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
5º	42h	18h	60h	-
Ementa: Simulação de Monte Carlo. Problemas de rede: transporte, escala de produção, redes de distribuição, menor caminho. Teoria das filas. Programação inteira. Programação não-linear. Teoria dos Jogos.				
Objetivos: Usar técnicas clássicas de simulação e programação matemática para solução de problemas de relevância prática. Compreender e treinar o processo de tomada de decisões envolvidas no projeto e operação de sistemas logísticos.				
Bibliografia Básica: COLIN, E. C. Pesquisa Operacional: 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. LACHTERMARCHER, G. Pesquisa Operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009.				
Bibliografia Complementar: ARENALES, M.; ARMENTANO, V. A.; MORABITO, R.; YANASSE, H. H. Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. CORRAR, L. J.; THEÓPHILO, C. R. (Coord.). Pesquisa Operacional: para decisão em contabilidade a administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.				

Unidade Curricular: Tópicos Especiais				
Período	C.H. Teórica	C.H. Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito
5º	21h	9h	30h	-
Ementa: Abordar temas recentes no mundo do trabalho ligados à Logística que não estejam contemplados nas unidades curriculares específicas do curso e que sejam considerados importantes para a permanente ligação do curso com o meio produtivo.				
Objetivos: Complementar as competências do Tecnólogo em Logística em uma perspectiva de contínua atualização e renovação convergente com as demandas do meio produtivo da sociedade.				

13. INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13.1. Relação com a Pesquisa
O Instituto Federal do Triângulo Mineiro tem como compromisso, em conformidade com a Lei 11.892, realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. A pesquisa aplicada desenvolvida no IFTM articula-se com as políticas para a Educação Profissional e Tecnológica de forma que as atividades de ensino e pesquisa colocam a Instituição como espaço de referência para o desenvolvimento local e regional.
13.2. Relação com a Extensão
A extensão entendida como prática acadêmica que interliga a Instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com a comunidade, permite a formação de um profissional atento às demandas sociais e capaz de interligá-las com o trabalho acadêmico. Neste sentido e em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2013, o IFTM atua no desenvolvimento local e regional, “tendo como eixo norteador o conhecimento enquanto elemento constituinte da cidadania, uma vez que esta se exercita como poder do saber e o acesso ao mesmo é um direito intransferível”.
Diante do exposto, as ações de extensão terão como foco:
<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão social – ações de inclusão de grupos sociais discriminados ou sub-representados sem todos os setores da sociedade; • Defesa do meio ambiente, por meio do desenvolvimento de pesquisa e socialização de seus resultados; • Sensibilização da instituição e da comunidade quanto às questões de inclusão; • Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; • Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo com responsabilidade social; • Apoiar a comunidade por meio de projetos que visem o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
Dessa forma o IFTM concebe as ações de extensão como um elo com a sociedade e suas demandas.

13.3. Relação com os outros cursos da Instituição (quando houver) ou área respectiva

O Curso de Tecnologia em Logística envidará esforços para integração de ações de ensino, pesquisa e extensão com o Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet também do Câmpus Uberlândia. Isso, porque a Tecnologia da Informação (TI) é considerada ferramenta necessária para o incremento das atividades do tecnólogo em logística.

14. AVALIAÇÃO

14.1. Da aprendizagem

O sistema de avaliação da aprendizagem do curso observará as diretrizes determinadas pelo Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM especialmente o disposto nos seus Artigos 70 a 85, ressaltando:

- A avaliação da aprendizagem compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação de conhecimentos, valores e habilidades necessários à formação profissional.
- A avaliação da aprendizagem dar-se-á por meio de acompanhamento constante do discente, mediante participação e realização de atividades, trabalhos e/ou provas e deve recair sobre os objetivos e/ou competências de cada unidade curricular e dos que compõem o perfil profissional de cada curso, constantes no respectivo projeto pedagógico.
- Podem ser adotadas diferentes formas e instrumentos de avaliação que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.
- Os critérios e instrumentos de avaliação devem ser esclarecidos aos discentes pelo professor no início de cada unidade curricular, juntamente com a entrega do plano de ensino.
- O professor deverá discutir e analisar os resultados de cada avaliação com a turma, garantindo que esse procedimento se dê sempre antes da avaliação subsequente.
- Os resultados das avaliações deverão ser utilizados pelo professor como meio para identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- O número de atividades avaliativas a ser aplicado em cada período letivo deverá ser de, no mínimo, três para cada unidade curricular, sendo que o valor de cada uma não pode exceder a 40% do total de pontos distribuídos no semestre letivo.
- O registro do aproveitamento acadêmico compreenderá a apuração da assiduidade e o resultado de todas as atividades avaliativas em cada unidade curricular.
- O resultado final das atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular, em relação ao período letivo, quanto ao alcance de objetivos e/ou construção de competências, será expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual conforme o seguinte:
 - Conceito “A” – de 90 a 100% - o discente atingiu seu desempenho com excelência.
 - Conceito “B” – de 70 a 89% - o discente atingiu seu desempenho com eficiência.
 - Conceito “C” – de 60 a 69% - o discente atingiu o desempenho mínimo necessário.
 - Conceito “R” – de 0 a 59% - o discente não atingiu o desempenho mínimo necessário.
- Será considerado aprovado na unidade curricular o estudante que obtiver, no mínimo, o conceito “C” e 75% de frequência às aulas.
- O discente reprovado em três ou mais unidades curriculares num mesmo período/semestre ou

cumulativamente ao longo do curso, deverá matricular-se, preferencialmente, nas unidades curriculares em que estiver retido.

14.2. Autoavaliação

Garantir a qualidade do ensino ofertado, propiciar a formação do cidadão como pessoa com autonomia intelectual e pensamento crítico e promover a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, são objetivos instituídos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), tendo em vista ao cumprimento da sua missão:

“ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática”.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) não tem seu valor condicionado à ideia de que possa ser encarado como verdade irrefutável ou dogma. Seu valor depende da capacidade de dar conta da realidade em sua constante transformação superando limitações e interiorizando novas exigências apresentadas pelo processo de mudança da realidade.

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões.

Nesse sentido, é importante que, ao realizar atividades de avaliação do seu funcionamento, o curso leve em conta seus objetivos e princípios orientadores, tenha condições de discutir o seu dia a dia e consiga assim reconhecer, no PPC, a expressão de sua identidade e prioridades. O Projeto deve prever uma sistemática de trabalho com vistas à realização de sua avaliação interna de forma continuada, reavaliando-o como processo de reflexão permanente sobre as experiências vivenciadas, os conhecimentos disseminados ao longo do processo de formação profissional e a interação entre o curso e os contextos local, regional e nacional.

Com base no exposto, a compreensão do atual contexto mundial em que as exigências de formação e qualificação de futuros profissionais são ampliadas e intensificadas a cada dia, com vistas para o atendimento à complexidade e à rapidez da produção do conhecimento, especialmente, para a Logística, novos contornos são delineados para esta área em franca expansão. Como exemplo, pode ser citada a pesquisa como princípio educativo e a formação continuada dos estudantes. Sendo assim, vários instrumentos de avaliação são utilizados com o objetivo de se fazer o monitoramento das atividades desenvolvidas, zelando, assim pelo atendimento aos objetivos estabelecidos no PPC, no Projeto Político Institucional (PPI) e no PDI. O PPC é o plano de trabalho que, se bem desenvolvido e cumprido, torna-se responsável pela almejada qualidade do processo educacional em todas as suas dimensões.

Tendo em vista essa perspectiva, o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Logística do IFTM, Câmpus Avançado Uberlândia prevê que, por meio da Coordenação de Curso, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante, seja realizado o acompanhamento e a avaliação do curso, a partir de critérios e recursos previamente discutidos com o corpo docente, levando-se em consideração diversos aspectos como: o contexto do curso, campo de trabalho, perfil do ingressante, finalidade do curso, alcance dos objetivos e das estratégias, evolução das áreas do conhecimento pertinentes ao curso, resultado do projeto do curso, índice de evasão e reprovação e desempenho de egressos.

A autoavaliação implica recorrer, sistematicamente, a processos de acompanhamento e avaliação das atividades implementadas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, valorizando a

interdisciplinaridade, fundamentais para a condução da vida acadêmica e para, conseqüentemente, garantir a oferta de uma educação com qualidade, pois essa é uma condição *sine qua non* para a promoção de uma sociedade mais justa e democrática. A avaliação interna do curso ocorre anualmente, por meio da aplicação de questionários, averiguações in loco com debates e reuniões, dentre outros mecanismos.

Além desses mecanismos estabelecidos no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Logística, o IFTM realiza sistematicamente o processo de avaliação institucional, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), existente em cada câmpus, sob a coordenação direta da Reitoria, atendendo ao disposto na Lei n. 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O SINAES foi criado com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, fundamentado na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O ENADE enquanto instrumento de avaliação da formação dos estudantes de graduação, contribuirá com as instituições para que possam mapear e sanar eventuais dificuldades e/ou problemas identificados ao longo do processo da avaliação institucional. Com os indicadores gerados pelo ENADE pretende-se criar momentos de reflexão sobre o desempenho alcançado por seus estudantes/cursos e será um dos instrumentos que nortearão o trabalho pedagógico/institucional do IFTM, especificamente do curso de Tecnologia em Logística.

Os resultados obtidos no ENADE e o desempenho alcançado pela instituição na avaliação externa servirão de âncora para nortear e implementar ações que visem à melhoria da qualidade de ensino ofertado pelo IFTM.

Os resultados da autoavaliação institucional geram possibilidades concretas para que a Coordenação, Colegiado e NDE do curso e a Gestão do IFTM reúnam informações e, com base nesse diagnóstico da realidade institucional, estabeleçam metas, objetivos e estratégias para a melhoria e avanço do curso e da instituição como um todo. Esses resultados têm a finalidade, ainda, de mostrar à sociedade e à própria comunidade acadêmica, o papel social do Instituto refletido na qualidade do ensino que desenvolve, além de subsidiar a instituição para o atendimento, de maneira satisfatória, às exigências legais e à sua missão.

15. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Será permitido o aproveitamento de estudos no curso observando as disposições previstas no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM, especialmente em seus Artigos 53 a 58. Em síntese, o processo de aproveitamento de estudos contém as seguintes diretrizes:

- O discente interessado em aproveitar disciplinas de outros cursos deverá protocolar requerimento junto ao setor de registro e controle acadêmico, obedecendo aos prazos previstos no calendário acadêmico, juntando os documentos referidos no Art. 53 do citado Regulamento.
- O deferimento do pedido observará as seguintes condições: mínimo de 75% de similaridade dos conteúdos e da carga horária da unidade curricular do curso pretendido; aprovação na unidade curricular da instituição de origem; unidade curricular cursada há, no máximo, cinco anos imediatamente antecedentes à solicitação do requerimento e em áreas afins.
- O Coordenador do curso poderá solicitar ao discente a complementação de conteúdo e/ou de carga horária, observando o disposto no referido Regulamento e as equivalências estabelecidas pelo Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística.
- Discentes com extraordinário aproveitamento de estudos e aquisição de conhecimento em ambiente extraescolar poderão requerer exame de proficiência para obter aproveitamento de estudos mediante justificativa e apresentação de documentação que comprove o extraordinário aproveitamento.
- É permitido o aproveitamento de estudos feitos em nível de pós-graduação, de acordo com a legislação vigente, desde que tais estudos sejam aceitos pela Coordenação e Colegiado do Curso de Tecnologia em Logística.

16. ATENDIMENTO AO DISCENTE

Os discentes do curso Superior de Tecnologia em Logística têm acesso aos seguintes serviços oferecidos pela Instituição:

Coordenação Geral de Assistência ao Educando (CGAE): são oferecidos ao estudante: subsídios para a alimentação, serviços odontológicos e psicológicos, bolsas para estudantes por meio do Programa de Complementação Educacional e Demanda Social, Programa de Assistência Estudantil, Programa de Bolsas Acadêmicas do IFTM para o transporte e auxílio para visitas técnicas, congressos, simpósios, dentre outros.

Coordenação de esporte e lazer: organização de torneios, campeonatos, atividades de lazer, projetos de atividades físicas e recreativas, participação em competições internas e externas, trote educativo, confraternização, gincanas culturais.

Serviço de Psicologia e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP): atendimento, individual e em grupo, especialmente nas questões psicopedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre estudantes, pais e professores, beneficiando a aprendizagem e formação do estudante.

Biblioteca: suporte ao ensino, pesquisa, extensão, produção e promoção da democratização do conhecimento prestando os seguintes serviços: Comutação Bibliográfica – COMUT, empréstimo de material bibliográfico, acesso à internet, elaboração de fichas catalográficas, treinamento em base de dados, treinamento de usuários, projeto do livro de contos e poesia, levantamento

bibliográfico e orientação para normatização de trabalhos acadêmicos.

Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA): atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao *Portal do Aluno* e aos documentos normatizadores do Instituto.

Núcleo de Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE): auxilia a instituição nos processos relacionados aos portadores de necessidades educacionais específicas.

Coordenação de Integração Escola-Comunidade: realiza convênios com instituições públicas ou privadas, fornecendo orientações aos estudantes para realização de Estágios. Disponibiliza um banco de dados de empresas conveniadas.

Coordenação de Acompanhamento Profissional e de Egressos: acompanha e assessora o desempenho profissional dos ex-alunos mantendo um intercâmbio com empresas de diversos segmentos do mercado de trabalho a fim de identificar oportunidades de emprego que atendam à demanda de estudantes egressos da Instituição.

Coordenação de Atendimento Profissional e Egresso – CAPE: é responsável por elaborar e manter atualizado o banco de dados de egressos dos cursos da Instituição, além de promover pesquisas e ações junto aos egressos que sirvam de subsídio ao aprimoramento dos currículos dos cursos.

Coordenação de Tecnologia da Informação: sistema *Portal do Aluno* para acesso a informações acadêmicas, site *web* do IFTM, acesso à internet sem fio na área do campus e suporte às demais coordenações (WIRELESS).

Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto 7.234, de 19/07/2010): programa do Governo Federal que objetiva (1) democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; (2) minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; (3) reduzir as taxas de retenção e evasão; e (4) contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Programa de Assistência Estudantil do IFTM – Resolução Ad Referendum 02, de 29 de fevereiro de 2012: prevê a concessão de Auxílio Estudantil e Assistência Estudantil aos alunos dos Câmpus do IFTM por meio de vários programas e projetos, atendendo prioritariamente, estudantes com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio ou oriundos da rede pública de educação básica, sem prejuízo de demais requisitos fixados pela Instituição.

17. COORDENAÇÃO DE CURSO

Professor responsável pela coordenação do curso: Msc. Bruno Roberto Martins Arantes.

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, efetivo com regime de 40 horas e Dedicção Exclusiva. Mestre em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Atuou como consultor em gestão pública durante 10 anos com ênfase na esfera municipal (AMVAP). Já ministrou aulas em disciplinas de graduação em Administração nas áreas de orçamento e finanças (UNIUBE); especialização em Gestão Pública (SENAC) nas áreas de contabilidade pública, orçamento público e controladoria interna.

Atualmente ministra as seguintes disciplinas no Curso Superior de Tecnologia em Logística: Gestão Financeira I, Pesquisa Operacional I, Pesquisa Operacional II e Gestão Tributária.

Dedica 16 horas por semana às atividades de coordenação do curso.

As atribuições do Coordenador são as seguintes:

- Cumprir e fazer cumprir as decisões e normas emanadas do Conselho Superior, Reitoria e Pró-Reitorias, Direção Geral do Campus, Colegiado de Cursos e NDE.
- Presidir as reuniões do NDE e executar, junto com o NDE, as providências decorrentes das decisões tomadas.
- Realizar o acompanhamento e avaliação dos cursos, em conjunto com a Equipe Pedagógica e o NDE.
- Orientar os discentes quanto à matrícula e integralização do curso.
- Analisar e emitir parecer sobre alterações curriculares encaminhando-as aos órgãos competentes.
- Pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de discentes subsidiando o Colegiado de Curso, quando for o caso.
- Participar da elaboração do calendário acadêmico.
- Elaborar o horário do curso em articulação com as demais coordenações.
- Convocar e presidir reuniões do curso e /ou colegiado e/ou do NDE.
- Orientar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica, o planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos discentes;
- Promover avaliações periódicas do curso em articulação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e com a equipe pedagógica.
- Representar o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à Instituição.
- Coordenar, em conjunto com a equipe pedagógica, o processo de elaboração, execução e atualização do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE.
- Analisar, aprovar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica, os planos de ensino das unidades curriculares do curso.
- Incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

- Analisar e emitir parecer sobre a aceitação de matrículas de discentes transferidos ou desistentes ou portadores de graduação, de acordo com as normas vigentes.
- Participar do planejamento e do acompanhamento das atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
- Participar e apoiar a organização de atividades extraclases inerentes ao curso (palestras, seminários, simpósios, cursos, dentre outras).
- Participar da organização e implementação de estratégias de divulgação da instituição e do curso.
- Atuar de forma integrada com a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico – CRCA.
- Implementar ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos do curso bem como sua manutenção.
- Solicitar material didático-pedagógico.
- Participar do processo de seleção dos professores que irão atuar no curso.
- Acompanhar e apoiar o planejamento e a condução do estágio supervisionado dos discentes, em conjunto com a coordenação de estágio e setores competentes.
- Estimular, em conjunto com a equipe pedagógica, a formação continuada de professores.
- Participar, em conjunto com a equipe pedagógica, da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

17.1 Equipe de apoio e atribuições:

Núcleo docente estruturante, colegiado, professores responsáveis por trabalho de conclusão de curso, estágio, práticas pedagógicas e atividades complementares e equipe pedagógica

Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso Tecnologia em Logística exerce funções deliberativas, normativas, técnico-consultivas e de assessoramento ao curso no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão, tendo por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações do currículo, planejar e avaliar atividades acadêmicas do curso, observando-se as normas do IFTM.

O Colegiado de Curso Tecnologia em Logística tem a seguinte composição: Coordenador do Curso como seu presidente; quatro professores em efetivo exercício que ministram unidades curriculares que compõem a estrutura curricular do curso e seus respectivos suplentes e dois discentes, sendo um da primeira metade do curso e o outro da segunda metade, e seus respectivos suplentes, regularmente matriculados e frequentes.

O Regulamento do Colegiado de Cursos do IFTM trata de outros pontos desse órgão colegiado tais como atribuições e funcionamento.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Logística constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Logística é composto pelo Coordenador do Curso e por, no mínimo, cinco representantes do quadro docente permanente da área do curso e que atuem efetivamente no mesmo. O Regulamento do Núcleo Docente Estruturante do IFTM trata de outros pontos, tais como competências, atribuições e reuniões.

Os professores responsáveis pelo estágio e trabalhos de conclusão de cursos serão escolhidos

conforme o disposto nos respectivos regulamentos.

18. CORPO DOCENTE DO CURSO				
N	Docente	Título	Área de concentração	Regime de Trabalho
01	Arinaldo de Oliveria	Mestrando em Matemática – UFTM Especialista em Estatística (andamento) – UFU Licenciatura em Matemática - UNIUBE Licenciatura em Física – UFU Especialista em Matemática – UFU	Estatística	40h Dedicação Exclusiva
02	Breno Augusto de Oliveira Silva	Mestrando em Administração UFU Especialização em Finanças e Planejamento Empresarial – UFU Bacharelado em Administração – UFU	Finanças	40h Dedicação Exclusiva
03	Bruno Roberto Martins Arantes	Mestrado em Administração – UFU Bacharelado em Administração – UFU	Operações e Finanças	40h Dedicação Exclusiva
04	Daniela Portes Leal Ferreira	Mestrado em Matemática (UFU) Mestrado em Engenharia Elétrica (UFU) Licenciatura em Matemática (UFU)	Matemática	40h Dedicação Exclusiva
05	Iraci de Souza João	Doutoranda em Administração de Organizações – USP Mestrado em Administração de Organizações – USP Bacharelado em Administração – Unesp	Marketing	40h Dedicação Exclusiva
06	José Carlos de Castro Junior	Doutorando em Engenharia de Transportes – USP Mestre em Engenharia de Produção – UFSCAR Bacharelado em Administração – UFU	Logística Operações	40h Dedicação Exclusiva
07	Luciana Araújo Valle Rezende	Mestrado em Educação – UFU Especialização em Pedagogia Empresarial (UFU) Licenciatura Plena em Pedagogia (UFU) Licenciatura Plena em Matemática (UFU)	Metodologia Científica	40h Dedicação Exclusiva
08	Miriellen Augusta da Assunção	Mestrado em Engenharia Civil – UFU MBA em Logística e Gestão de Operações – UFU Especialização em Educação Aplicada à Saúde – UNIFRAN Bacharelado em Engenharia de Produção – UNIMINAS	Logística Operações	40h Dedicação Exclusiva
09	Priscila Santos de Araújo	Doutoranda em Economia – UFU Mestrado em Economia – UFU MBA em Logística e Gestão de Operações (em andamento) – UFU Bacharelado em Ciências Econômicas – UFES	Economia	40h Dedicação Exclusiva

10	Rafael Silva Guerreiro	Mestrado em Administração – UFU Especialização em Gestão Educacional – Faculdade SENAC Especialização em Finanças Empresariais – UFU Bacharelado em Administração – UNITRI	Marketing Empreendedorismo	40h Dedicção Exclusiva
11	Sabrina de Cássia Mariano de Souza	Doutoranda em Economia - UFU. Mestrado em Administração - UFU Mestrado em Economia – UFU Bacharelado em Ciências Econômicas – UFU	Economia e Estratégia Empresarial	40h Dedicção Exclusiva
12	Sueli Gomes de Lima	Mestrado em Linguística – UFU Especialização em Linguística Aplicada – UFU Licenciatura Plena em Letras – FAFI	Português	40 Dedicção Exclusiva

19. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (CAMPUS AVANÇADO UBERLÂNDIA)								
Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
1	-	4	-	1	5	-	-	-
19.1. Corpo Técnico Administrativo								
Título							Quantidade	
Doutor							-	
Mestre							-	
Especialista							6	
Aperfeiçoamento							-	
Graduação							4	
Médio Completo							1	
Médio Incompleto							-	
Fundamental Completo							-	
Fundamental Incompleto							-	
Total de servidores							11	

20. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

20.1. Salas: de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros

Dependência – CAMPUS AVANÇADO UBERLÂNDIA	Quantidade	Área (m ²)
Sala de professores	1	30,80
Sala de reuniões	2	38,55
Salas de aula	12	545,60
Laboratórios de informática	5	277,20
Laboratório de Infraestrutura	1	30,80
Laboratório de Pesquisa	1	24,00
Sala de coordenações de cursos	1	25,46
Sala de reuniões	1	13,09
Biblioteca	1	160,00
Secretaria	1	19,80
Auditório	1	129,93
Guarita	1	7,29
Almoxarifado	1	6,14
Arquivo	1	9,36
Tesouraria/Contabilidade	1	19,55
Atendimento	1	8,73
Equipe Pedagógica	1	23,28

20.2. Biblioteca

A Biblioteca do Campus Avançado Uberlândia, Altamira, funciona de 7h30 às 11h e de 18h30 às 22h30 de segunda à sexta-feira. O setor dispõe de uma bibliotecária e um auxiliar de biblioteca, possui uma área de 160m², com capacidade para atender 40 usuários, dividida em área para estudo em grupo, acervo e atendimento ao usuário.

Está prevista a compra de livros e outros materiais para atender ao curso de Tecnologia em Logística. Atualmente conta com um acervo de 106 títulos e 329 exemplares.

A Biblioteca está sendo organizada para atender aos discentes com consultas, empréstimos e reservas on-line, acesso a Internet e aos materiais e oferecer um espaço adequado para estudo.

20.3. Laboratórios de formação geral

Hardware		Software
Laboratório 01	Laboratório 02	Laboratórios 01 e 02
Processador Intel Core 2 Quad	Processador Intel Core i5	Microsoft Windows 7
HD de 320 Gb	HD de 320 Gb	BR Office
Memória de 4 GB	Memória de 4 GB	Microsoft Project 2007
Gravador de DVD	Gravador de DVD	
6 Portas USB 3.0	6 Portas USB 3.0	* há outros softwares instalados,
1 Placa de Rede Ethernet	1 Placa de Rede Ethernet	porém, aplicáveis aos cursos da
1 Placa de Rede Wireless	1 Placa de Rede Wireless	área de TI.

21. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Especificação	Quantidade
Amplificador profissional	2
Base (1 saída para microfone sem fio)	2
Base (2 saídas para microfone sem fio)	2
Caixas de som	7
Câmera fotográfica	1
Cassete adapter	5
CD Player	1
Deck Duplo	1
Filmadora	1
Microfone sem fio	10
Mixer de áudio profissional	2
No-break	1
Notebook	1
Projektor multimídia	4
Retroprojektor	6
Tripé para microfone	1
TV (20")	1
TV (29")	10
TV (34")	1
Vídeo Cassete	9

22. DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Após a integralização da matriz curricular, com aproveitamento, incluindo todas as unidades curriculares, a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório e/ou Trabalho de Conclusão de Curso, o discente terá o direito a receber o diploma de Tecnólogo em Logística. Assim, após a conclusão do curso, de posse do diploma, poderá solicitar o seu registro profissional no Conselho Regional de Administração/MG para efeito do exercício da atividade profissional, conforme atribuições previstas neste Projeto Pedagógico de Curso.